

Vol.2, nº2. Agosto de 2013

REVISTA

ISSN: 2317-0352



# Café com Sociologia

**Revista de Sociologia**



la lectrice ("A leitora"), óleo de Jean-Honoré Fragonard, 1770-1772.

[revistacafecomsociologia.com](http://revistacafecomsociologia.com)

Revista Café com Sociologia - Volume 2 Número 2, Agosto de 2013

# REVISTA CAFÉ COM SOCIOLOGIA

## CONSELHO EDITORIAL

Cristiano das Neves Bodart- Editor Chefe  
Amurabi Oliveira  
Anderson Silva Vieira  
Beatriz Brandão Santos  
Bianca de Moura Wild  
Gleison Maia Lopes  
Jesus Marmanillo Pereira  
Leandro Leal de Freitas

Micheline Dayse Gomes Batista  
Pedro Jorge Chaves Mourão  
Radamés Mesquita Rogério  
Rafael Dantas Dias  
Roniel Sampaio Silva  
Túlio Cunha Rossi  
Tupiara Guareshi Ykegaya  
Vanessa José da Rocha

## PARECERISTAS COLABORADORES DESTA EDIÇÃO

Alexandre Cesar Cunha Leite  
Amaro Xavier Braga Junior  
Amurabi Oliveira  
Anderson Silva Vieira  
Arilson Silva de Oliveira  
Beatriz Brandão Santos  
Bianca de Moura Wild  
Cristiano das Neves Bodart  
Eliana Freire Bitar  
Elisângela de Jesus Santos  
Ettore Dias Medina  
Everton Garcia da Costa  
Filipe Cordeiro S. Alгатão  
Gleison Maia Lopes  
Guilherme Bemerguy Chêne Neto  
Jainara Gomes de Oliveira  
Jesus Marmanillo Pereira  
João Gabriel da Fonseca  
Mateus José Lima Soares  
Julio Cesar Roitberg  
Leandro Leal de Freitas

Magda Suely Pereira Costa  
Marcelo Pinheiro Cigales  
Marcos Roberto Paixão Santos  
Marcus Vinícius Martins Barbosa  
Maria Aparecida Milanez Cavalcante  
Micheline Dayse Gomes Batista  
Moacir Moacir Freitas Junior  
Nildo Viana  
Pedro Jorge Chaves Mourão  
Radamés Mesquita Rogério  
Rafael Balseiro Zin  
Rafael Dantas Dias  
Ricardo Manuel Ferreira de Almeida  
Roniel Sampaio Silva  
Tatiana Sampaio de Souza  
Túlio Cunha Rossi  
Tupiara Guareshi Ykegaya  
Vanessa José da Rocha  
Vilson Cesar Schenato  
Zapican Marcio Camargo Abella

## SUMÁRIO

EDITORIAL .....	1
<i>JESUS MARMANILLO PEREIRA</i> .....	
“APENAS” SEXO? – SIGNIFICAÇÕES PARA AS RELAÇÕES SEXUAIS HOJE.....	3
TÚLIO CUNHA ROSSI .....	
ESTAMIRA – (QUASE) DEZ ANOS DEPOIS.....	8
<i>IGOR COSTA PEREIRA PEREIRA DE SOUZA</i> .....	8
COISAS DO HOMEM E HOMEM DAS COISAS: O CHEIRO QUE VEM DO RALO É DE LOURENÇO .....	14
JOÃO GABRIEL DA FONSECA MATEUS .....	
REFLEXÕES SOBRE PRECONCEITO, IDENTIDADE E DISCURSO RELIGIOSO .....	20
ANTONIO CARLOS LOPES PETEAN .....	
SOCIOLOGIA DA LITERATURA: OS REFLEXOS DA REVOLUÇÃO DE 30 EM SÃO BERNARDO.....	36
CLAUDIENE REIS DOS SANTOS .....	
MODOS DE APREENSÃO E REPRESENTAÇÃO DA LUTA SOCIAL DO MST NO CINEMA DOCUMENTÁRIO: <i>DA TERRA AO SONHO DE ROSE</i> .....	50
RODRIGO OLIVEIRA LESSA.....	
CINEMA POLÍTICO E BIOGRAFIAS: A POLÍTICA DA IMAGEM E A CONSTRUÇÃO BIOGRÁFICA DE PERSONAGENS POLÍTICOS NA FILMOGRAFIA DE SILVIO TENDLER.....	68
JOÃO MATIAS DE OLIVEIRA NETO .....	
O ENSINO DO CONTEÚDO DEMOCRACIA NO ENSINO MÉDIO NA DISCIPLINA SOCIOLOGIA.....	79
GUSTAVO CRAVO DE AZEVEDO .....	
POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL.....	95
ELIEZER PEDROSO ROSA.....	
O SUJEITO DE UMA ESCRITA SEM SUJEITO: VARIAÇÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE LITERATURA E SOCIEDADE.....	114
MARCOS LACERDA.....	
ENTREVISTA COM <i>ARLEI SANDER DAMO</i> .....	129
RADAMÉS DE MESQUITA ROGÉRIO .....	

## EDITORIAL

Nessa terceira edição da Revista Café com sociologia, o leitor será agraciado com um conjunto de trabalhos sociológicos que versam sobre temas vinculados à literatura, cinema, questões étnicas e políticas, e demonstram a capacidade de tornar questões do dia a dia em problemas sociológicos.

Com o texto “APENAS” SEXO? – Significações para as relações sexuais hoje”, de Túlio Cunha Rossi, teremos uma reflexão a expressão “apenas sexo” designada para as relações sexuais de caráter episódico. O autor demonstra que tal expressão pode ser compreendida dentro de uma totalidade de relações, e papéis sociais; que é relacionada a determinados sentidos atribuídos e vinculada a construção de uma auto identidade.

Nas Análises de filmes contamos com o texto “ESTAMIRA – (quase) dez anos depois” de Igor Costa Pereira de Souza que busca compreender o universo fílmico do documentário Estamira, discorrendo sobre a tríade produtor, processo, produto. Dessa forma analisa o espaço de produção do documentário, em relação ao uso das imagens e outros mecanismos com capacidade de gerar determinadas percepções nos espectadores. Já o texto de João Gabriel da Fonseca Mateus demonstra no escrito “COISAS DO HOMEM E HOMEM DAS COISAS: o cheiro que vem do ralo é de lourenço” o processo de coisificação do corpo e como isso se desenrola em relações sociais marcadas pela mercantilização do indivíduos e de sua consecutiva submissão à suas criações

No artigo “REFLEXÕES SOBRE PRECONCEITO, IDENTIDADE E DISCURSO RELIGIOSO” Antonio Carlos Lopes Petean demonstra como o processo histórico e social da construção dos grupos étnicos afrodescendentes no Brasil, elencando não só discursos e práticas racistas desenvolvidos com o advento da Igreja Católica no Brasil, como também a forma como esses se perpetuaram na dinâmica presente na Igreja Universal do Reino de Deus. Considerando a obra literária como uma forma de representação do mundo social, Claudiene Reis dos Santos buscou, no artigo “SOCIOLOGIA DA LITERATURA: os reflexos da Revolução de 30 em São Bernardo” discuti a obra São Bernardo de Graciliano Ramos, atentando para as características sociais, políticas e históricas que condicionam a produção literária. Busca assim observar o intercâmbio social entre escritor e espaço social concretizado na visão de mundo do autor a respeito deste evento histórico.

O diálogo entre Sociologia e Literatura também poderá ser apreciado no artigo “O SUJEITO DE UMA ESCRITA SEM SUJEITO: variações sobre a relação entre literatura e sociedade” escrito por Marcos Lacerda, que análise demonstra o “processo de desfiguração e despersonalização do sujeito “moderno”, ou melhor, do sujeito da escrita” e fornecer um via de análise sociológica da literatura capaz de apreender os elementos internos de uma obra em relação aos processos de mudanças nos contextos políticos, sociais, urbanos e tecnológicos.

No artigo de Rodrigo Oliveira Lessa, “MODOS DE APREENSÃO E REPRESENTAÇÃO DA LUTA SOCIAL DO MST NO CINEMA DOCUMENTÁRIO: da terra ao sonho de rose”, são analisadas as imagens do cotidiano do Movimento dos Trabalhadores rurais sem terra (MST) expostas nos documentários. Terra Para Rose (1987) e O Sonho de Rose: dez anos depois (1997). Com isso o autor demonstrar como os documentários se apropriam de circunstâncias bem particulares do contexto de ação política dos movimentos sociais (em particular o do MST), elaborando registros e discursos sobre situações de conflito social no campo no Brasil. A cinematografia documentária também é trabalhada no artigo “CINEMA POLÍTICO E BIOGRAFIAS: a política da imagem e a construção biográfica de personagens políticos na filmografia de Silvio Tendler” de João Matias de Oliveira Neto. No artigo é demonstrada a relação entre cinema, biografias políticas e a construção de um discursos por meio de uma serie de recursos visuais e comunicativos. A Política também é tema do artigo “O ENSINO DO CONTEÚDO DEMOCRACIA NO ENSINO MÉDIO NA DISCIPLINA SOCIOLOGIA” de Gustavo Cravo de Azevedo que problematiza o ensino do conteúdo “democracia” na forma como tem sido tratado nas escolas de nível médio, da rede pública do estado do Rio de Janeiro.

No artigo de Eliezer Pedroso Rosa, POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL, são analisadas as principais características das atuais políticas públicas de economia solidária no Rio Grande do Sul, a partir das experiências de cinco municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre em relação aos principais pressupostos teóricos da economia solidária. Fechamos a edição com uma entrevista com professor Arlei Sander Damo *autor de livros como* "Do dom à Profissão: a formação de futebolistas no Brasil e na França" lançado pela editora HUCITEC, "Futebol e Identidade Social" lançado pela editora da UFRGS, e co-autor com Ruben Oliven de "Fútebol y Cultura"lançado pela editora Norma, de Buenos Aires.

*Jesus Marmanillo Pereira*